



# **MUNICÍPIO DO CRATO**

## **Assembleia Municipal**

### **Ata n.º 4/2016, 29 de setembro**

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em sessão pública ordinária, sob a presidência do seu excelentíssimo Presidente, **António Belo Salvado Pratas**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Informação da Atividade da Câmara Municipal;**
- 2. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação da taxa para o ano de 2017 e Redução da Taxa de IMI em Função do Número de Dependentes, nos termos do artigo 112º e 112-A do Código do IMI**
- 3. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, da 3.ª Revisão ao Orçamento/2016;**
- 4. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, da 3.ª Revisão às Grandes Opções do Plano - 2016/2019;**

#### **Presenças:**

**Membros da Assembleia Municipal**, registou-se a presença de António Belo Salvado Pratas, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, José Manuel Nunes Salvador Tribolet, José António Bento Amaro, Francisco José Rei Alexandre, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Rui Miguel Varela Chorinca, Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares, Pedro Miguel Belo Coelho, José David Mendes Pereira, José Maria Mendes Fura, Álvaro Manuel Casaca Duro Costa, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Cláudia Sofia Carrilho Morgado e Armando Manuel Carrilho Coelho.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registaram-se as seguintes presenças:



## MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra; Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Joaquim Bernardo Santos Diogo; Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.

No que respeita aos **membros do Executivo Municipal**, registou-se a presença do senhor Presidente da Câmara Municipal, José Correia da Luz e dos senhores Vereadores João Manuel Ferreira Farinha, João Teresa Ribeiro, Fernando Jesus Santos Gorgulho e Ângelo Miguel Guerra Pires Fernandes.

Registou-se ainda a presença de público.

Verificado o quórum necessário o senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. António Belo Salgado Pratas** deu início aos trabalhos.

### PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

O Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. António Pratas**, informou do registo da correspondência **recebida** e **expedida** de 30 de junho a 29 de setembro de 2016, sendo o mesmo entregue a todos os membros da Assembleia Municipal.

Informou também que, foi distribuído a todos os membros, o novo parecer da CCDR sobre o pagamento das senhas de presenças e subsídio de transporte, aos membros da Assembleia Municipal que, abandonaram a sessão de dia 29 de setembro de 2015.



## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

O Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. António Pratas**, colocou a proposta de ata n.º 3/2016 da sessão ordinária de 30 de junho de 2016 à votação a qual foi aprovada por maioria, a saber:

a) **15 (quinze) votos a favor**, a saber:

- **9 (nove) votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, José António Bento Amaro, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Pedro Miguel Belo Coelho, José Maria Mendes Fura, Cláudia Sofia Carrilho Morgado, Armando Manuel Carrilho Coelho, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra, e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.
- **5 (cinco) votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Francisco José Rei Alexandre, Rui Miguel Varela Chorinca, José David Mendes Pereira, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco.
- **1 (um) voto do Grupo do PSD:** Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.

b) **4 (quatro) abstenções**, a saber:

- **1 (um) voto do Grupo do PS:** Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Joaquim Bernardo Santos Diogo.
- **3 (três) votos do Grupo do PSD:** José Manuel Nunes Salvador Tribolet, Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares, Álvaro Manuel Casaca Duro Costa.

Tomou a palavra o eleito Fernando Carmosino, da CDU, dizendo que, ainda não recebeu resposta aos requerimentos apresentados pela CDU, dirigidos ao senhor Presidente da Câmara Municipal do Crato.

Os **eleitos do PSD**, apresentaram, na pessoa do eleito Dr. Sampaio Soares, um pedido de esclarecimento, dirigido ao senhor Presidente da Câmara Municipal.

Pelo **grupo do PSD**, foi apresentada e lida uma **Moção** intitulada "**Festival de Rua (Busker Festival) 2016 - Passodarte**", tendo sido admitida para discussão por **unanimidade**.



## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

*“Moção*

*Festival de Rua (Busker Festival) 2016 – Passodarte*

*Pretende-se manifestar, pela presente, o reconhecimento ao vereador Ângelo Fernandes pela excelente iniciativa que foi o Festival de Rua do Crato na sua edição deste ano.*

*O Vereador Ângelo Fernandes e a equipa de que se rodeou, souberam dar corpo a uma ideia por ele lançada, revelando capacidade organizativa e de concretização a todos os títulos de salientar.*

*Entendemos que os objetivos a que se propôs com esta iniciativa foram cabalmente atingidos, tendo conseguido a promoção da Vila do Crato e do seu Concelho, a animação do centro histórico do Crato.*

*Releva-se ainda o envolvimento e a participação das associações locais e das populações e visitantes, de forma ativa e interessada, e que superou todas as expectativas.*

*Mais se salienta a opinião de agrado de muitos dos artistas que participaram no Festival, senão de todos eles, que muito apreciaram a organização e o ambiente que encontraram, tendo manifestado a sua vontade de regressar ao Crato e voltar a participar no mesmo em próxima edição.*

*Regista-se, por último, a adesão interessada a esta iniciativa por parte do senhor Presidente da Câmara e do senhor vereador Farinha, o apoio da Câmara Municipal que nela trabalham.*

*Congratulamo-nos, pois, com a realização deste Festival, e propõe-se um voto de louvor ao senhor Vereador Ângelo Fernandes, pela iniciativa e pelo seu empenho na concretização do Festival de Rua/Busker Festival do Crato – Passodarte – 2016.*

*Crato, 29 de setembro de 2016”*

Tomou a palavra o eleito **Pedro Coelho, do PS**, reconhecendo que o Busker Festival 2016, foi um êxito e, prova disso foi a afluência em termos de público vindo de muitos sítios do distrito de Portalegre e não só.

Disse que o objetivo principal foi realizado e, que, para o ano podem ser criados dois momentos distintos, ou seja, o Busker e o Festival do Crato.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Joaquim Diogo**, perguntando ao senhor Presidente da Câmara Municipal se o Busker Festival foi uma organização do vereador Ângelo Fernandes e de uma equipa à parte, ou se foi uma organização da Câmara Municipal do Crato?



## **MUNICÍPIO DO CRATO**

### **Assembleia Municipal**

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal do Crato, Dr. José Correia da Luz**, dizendo que gostava de se rever em muito daquilo que o texto refere sobre o Busker Festival, que obviamente correu bem e, quem esteve por dentro da organização, tal como a sua pessoa, não se limitou a aderir, como este texto enganosamente quer propor. Considera uma provocação descabida, vinda de alguém que não tem habilidade política para estas coisas e, que, pretende estragar aquilo que é uma coisa bem-feita.

Referiu que, o vereador **Ângelo Fernandes** teve o papel que teve na organização do Busker Festival tal como tem tido noutras situações da vida da Câmara Municipal e, portanto, considera que não faz sentido estar a isolar este aspeto e estar a tentar secundarizar tudo o resto que é a Câmara.

Disse que, o Busker Festival é uma iniciativa da Câmara Municipal do Crato, onde porventura o senhor vereador **Ângelo Fernandes** colocou mais algum entusiasmo do que tem posto noutras situações.

Considera que, este texto está cheio de intenção política e que, está a mediocrizar o trabalho do vereador **Ângelo Fernandes** e as decisões que tem tomado na Câmara Municipal.

Agradeceu a colaboração do vereador **Ângelo Fernandes**, em todos os pontos do processo do Busker Festival, desde o início até ao encerramento tal como, em muitas outras situações da Câmara Municipal em que o Vereador colabora de igual forma.

Referiu que, não há razão nenhuma para tornar isto independente, considerando um ato pouco inteligente ao ser proposto uma situação de louvor ao senhor vereador **Ângelo Fernandes**.

Tomou a palavra o **Prof. Tribolet**, do PSD, considerando legítima a interpretação que o senhor Presidente da Câmara Municipal fez, relativamente à moção, no entanto, disse que, nem tudo o que o grupo do PSD faz é de caráter político.

Referiu que, no ano anterior, expressou de forma positiva, o seu apreço pela forma como o Festival do Crato tinha decorrido, manifestando na sua intervenção, um voto de louvor à Câmara Municipal e ao senhor Presidente da Câmara.

Referiu que, de acordo com as atas da Câmara Municipal, sabe-se quem votou favoravelmente esta iniciativa e, quem tinha outra opinião, mas, no entanto, sabe-se também que, a ideia para



## MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

lançar esta iniciativa, foi do vereador Ângelo Fernandes, considerando que deve ser reconhecido, num espírito colegial.

Concluiu dizendo que, esta moção tem um espírito positivo, humano e personalizado e não, de menorizar alguém.

Tomou a palavra o **Dr. Francisco Sampaio Soares, do PSD**, afirmando que, não é político, não tem partido, nem quer ter.

Considera que, é da mais elementar justiça, reconhecer quem teve origem nesta iniciativa, quem se empenhou nela, sem prejuízo da Câmara Municipal o ter feito também, inclusivamente na pessoa do senhor Presidente, que é também, de alguma forma reconhecido na referida moção.

Referiu que, a moção está escrita em consciência e não para ofender ou menosprezar alguém e, que, o grupo do PSD entendeu que se justificava, ser reconhecido o trabalho do vereador Ângelo Fernandes, nesta iniciativa.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Joaquim Diogo**, considerando que nas palavras do senhor Presidente da Câmara Municipal, respondeu, de alguma forma, à pergunta que anteriormente fez, quando diz que é uma iniciativa da Câmara Municipal e, que, para ela, todos colaboraram.

Considera a moção exagerada, mediante algumas palavras que nela constam e no sentido em que estão ali colocadas, ou seja, dando ênfase ao trabalho de uma única pessoa e não ao grupo, dizendo que se isso for alterado, a sua forma de votação será favorável, caso contrário votará contra a moção apresentada, apresentando declaração de voto para fundamentar a sua opinião.

O **Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Pratas**, deu cinco minutos de intervalo para que os grupos políticos apresentassem uma proposta de alteração à moção apresentada.

Pelo **grupo do PS**, foi apresentada uma **proposta de alteração** à Moção "Festival de Rua (Busker Festival) 2016 - Passodarte", no sentido desta Moção, poder ser uma proposta de toda a Assembleia Municipal.



## MUNICÍPIO DO CRATO Assembleia Municipal

Os proponentes da Moção (grupo do PSD) não aceitaram a alteração proposta pelo grupo do PS.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. António Pratas**, colocou a **Moção "Festival de Rua (Busker Festival) 2016 - Passodarte"** à votação, por escrutínio secreto, a qual não foi aprovada, a saber:

Votos Sim: 4

Votos Não: 9

Votos em Branco: 6

### PERÍODO DA "ORDEM DO DIA":

#### 1. Informação da Atividade da Câmara Municipal

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Dr. Correia da Luz**, dizendo que o documento foi enviado a todos os membros da Assembleia e, fazendo relevo de alguns aspetos tais como, a situação da Escola BI/JI do Crato, em 2015 foi assinado um Contrato Interadministrativo para a transferência de competências, que no fundo, de novo tem apenas o modo, porque relativamente à sua extensão, elas na prática já existiam desde há uns anos a esta parte, primeiro quanto à propriedade dos edifícios escolares e, depois, quanto à transferência da responsabilidade da Câmara Municipal, dos funcionários não docentes, ou seja, os funcionários administrativos.

Disse que, este Contrato Interadministrativo gerou algum movimento entre as entidades interessadas, nomeadamente da parte dos professores e a situação tanto quanto evoluiu, chegou a este estado.

Informou que, teve a oportunidade de ter mais uma reunião, sobre esta matéria, com o senhor Secretário de Estado da Administração Local, que informou todos os catorze municípios que assinaram este contrato, de que o mesmo é para cumprir, ou seja, este contrato não é para ser revogar e será com toda a probabilidade inscrito num nível e num teor de competências a



## **MUNICÍPIO DO CRATO**

### **Assembleia Municipal**

transferir para todos os municípios em geral, não sob a forma do contrato interadministrativo, como é o caso do Crato, mas para passar a ser uma verdadeira transferência de competências integrada num pacote bem mais vasto, que vai transferir para os municípios, nas áreas da saúde, nomeadamente e, em outros setores de atividade da Administração territorial outras competências.

Referiu que, é este o objetivo do Governo, havendo vários grupos de trabalho, nomeadamente os autarcas também estão a trabalhar sobre essa matéria, no sentido de colaborarem com o Governo, para que finalmente se dê prossecução a uma velha pretensão de todos os autarcas de forma transversal, não sendo uma questão de política partidária. A intenção do Governo, tanto quanto foi explicada, é que o próximo mandato autárquico possa já integrar esse naipe de transferências e de competências.

Informou que, ao nível da Escola existem duas candidaturas em marcha. Uma para a eficiência energética e outra para obras de reparação e de conservação que são necessárias efetuar, sendo candidaturas relativamente abertas quanto aos seus valores.

Informou que a Câmara Municipal do Crato, aprovou por unanimidade, a atribuição de manuais escolares a todos os alunos que estão matriculados desde o 1.º ao 4.º Ano de escolaridade, independentemente do poder económico das famílias de que dependem. Nas vertentes dos cadernos de trabalho e do material escolar, seguiu-se à letra as duas classificações em A e B, segundo as possibilidades financeiras económicas de cada família dos alunos, dando à classe mais desfavorecida um determinado valor e à outra, que não é tão desfavorecida, 50% do primeiro valor. A Câmara Municipal atribui estes valores acima daquilo que o Governo, através dos seus normativos, estipula.

Referiu que a Câmara Municipal fez um reforço, a pedido da Escola, das aulas de Matemática, disciplina considerada pelo corpo docente, de dificuldade acrescida relativamente à preparação dos alunos, onde a Câmara Municipal não intervém, em matéria de docência, sendo essa uma decisão do corpo diretivo que gere os docentes da Escola, mas que a Câmara faz o pagamento desse serviço de reforço.

Informou que a Câmara Municipal comprou e, é uma situação piloto para se iniciar agora, um serviço à Porto Editora, no sentido de apresentar um plano de trabalho através do computador,





## **MUNICÍPIO DO CRATO**

### **Assembleia Municipal**

com aulas práticas, com trabalhos práticos, que podem ser acompanhados pelos professores, que podem ser exercitados pelos alunos e, naturalmente também pelos pais que o quiserem fazer nas suas próprias casas.

A Câmara Municipal tem também em marcha a execução do Campo de Futebol de Gáfete, cujo piso está terminado e, que, agora falta dar prossecução à obra dos balneários e mais alguns alindamentos necessários para aquele espaço.

Relativamente ao Centro de Saúde do Crato, disse que, o projeto está em marcha, já foi entregue na ULSNA esperando que possa ser apresentado à Câmara Municipal do Crato na próxima reunião do Executivo, dando cumprimento ao protocolo estabelecido e aprovado com a ULSNA e dando prossecução a esse protocolo em que a Câmara Municipal do Crato vai executar esse trabalho como dona de obra, esperando que esse projeto seja aprovado pela Câmara para depois se ter o veredito final da ARS.

Informou que, o projeto da Moagem está em curso, com o procedimento concursal também em marcha, esperando que dentro de dias se possa fechar para remeter o processo a visto do Tribunal de Contas.

Disse que, é obra possível, num espaço que precisa, naturalmente de uma intervenção, sob pena de se correr o risco de haver ali alguma situação menos própria, por ausência de segurança.

Referiu que, passado este impacto inicial em que, provavelmente, algumas pessoas não gostam ou não são capazes de conviver com o derrube de algumas parcelas daquele edifício, porque há memórias evidentemente, mas a verdade é que o dinheiro disponível não permite fazer uma intervenção mais volutuosa com vista a conservar todo o edifício.

O que haverá em sua substituição, é um jardim temático que contará de uma forma, eletrónica, simbólica e cónica a história do Crato, sendo uma obra delicada que exige um acompanhamento muito estreito para que tudo corra bem sob todos os pontos de vista, desde logo o administrativo que, referindo que, não é fácil conceber obras com este cariz, num tão curto lapso de tempo, porque era necessário chegar à candidatura em tempo.

Relativamente ao Busker Festival disse que, esta iniciativa foi um sucesso. Foi algo que não existia, algo que se pode vir a ter no futuro, mas com calma e serenidade.



## **MUNICÍPIO DO CRATO**

### **Assembleia Municipal**

Considera que o Busker Festival tem condições para andar, agarrando-o, este ano, ao Festival do Crato, que foi a forma de lhe dar notoriedade, referindo que as próximas edições terão que ser pensadas, para se ver em que circunstâncias será feito, podendo até ser bianual, para não se correr o risco de haver um excesso.

Relativamente ao Festival do Crato, disse que, em relação a anos anteriores este ano melhorou-se, conseguindo gerir os espaços, não havendo tanta densidade demográfica num determinado ponto, havendo mais respostas e menos incidentes.

Referiu que, apesar das contas não estarem definitivamente fechadas, o saldo de despesa/receita será muito semelhante ao ano anterior, ou seja, não houve derrapagem. Estes dois eventos ajudam a economia local.

O Cineteatro é também um projeto que já foi aprovado em reunião de Câmara e está em preparação para, a todo o momento, seguir a candidatura e a abertura do concurso.

Disse que, existe um programa, chamado da Mobilidade Urbana que visa realizar, dentro de um custo que é relativamente curto, um conjunto de pequenos projetos, dando como exemplo a melhoria de alguns espaços para ajardinar, arranjar estacionamento automóvel, alguns caminhos, tratando também o eixo que liga Crato/Flor da Rosa com uma via pedonal, postos de abastecimento automóvel para energia elétrica.

Relativamente ao corte de algumas árvores no Crato disse que, se tratou de um reordenamento arvense, com vista a uma estética paisagista e também à saúde daquela flora.

Referiu que, não há um custo identificado para a pintura do impasse da Modecral até ao cruzamento para Flor da Rosa/ Alter do Chão, porque foi feito um contrato de pavimentação em várias artérias do Município do Crato, dizendo que esta via tem administração municipal e, que, reflete um pouco da história do Crato na escolha da cor e na divisória feita, que é a cruz de malta, esperando que possa ser um motivo de atração.

Relativamente aos bancos retirados disse que, estes foram retirados de uma zona de passeio e de passagem e, que, ali podia não apenas incomodar os passantes a pé, como colocava em risco, com a passagem do tráfego automóvel, as pessoas que ali estão sentadas, no caso de haver um despiste.



## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

Do ponto de vista da área de regeneração urbana abriu-se a possibilidade de haver interesses privados a aceder a esses fundos, não através de fundo perdido, mas através de mecanismos de acesso, desde que a Câmara Municipal os classifique como de interesse municipal, ou seja, o mero conforto que a Câmara não se impõe à realização daqueles empreendimentos de particulares poderem aceder, por um prazo muito mais dilatado e sem restrições que têm no chamado acesso ao financiamento através da mera condição de particular.

Tomou a palavra o eleito **Dr. Francisco Sampaio Soares, do PSD**, registando que o senhor Presidente não sabe qual o custo que resultou da pintura da via da Modercal até ao cruzamento para Flor da Rosa/Alter do Chão.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Joaquim Diogo**, informando que no dia 11/7/2016 e dia 18/8/2016 ninguém, da União das Freguesias, teve alguma reunião ou alguma atividade com a Câmara Municipal, tal como vem referido no documento da Atividade da Câmara Municipal.

Perguntou ao senhor Presidente da Câmara Municipal se a autarquia tem recebido os ofícios enviados pela União de Freguesias, pois não obteve qualquer tipo de resposta às várias comunicações que fez, enumerando alguns assuntos dos ofícios remetidos.

Disse que, já solicitou mais do que uma vez uma reunião com o senhor Presidente da Câmara, para tentar solucionar alguns problemas, tendo consciência da existência de alguns que são mais difíceis de solucionar e, havendo uns da competência direta da Câmara Municipal e outros que ultrapassam essa competência.

Referiu que, coloca certos assuntos à Câmara Municipal, porque os recursos da Junta de Freguesia, quer económicos quer financeiros, dificilmente conseguem da resposta, mas em muitos deles, não se coloca à parte de colaborar no sentido de os resolver.

Congratulou-se com a intervenção feita pelo senhor Presidente da Câmara, referindo que a pavimentação de algumas estradas vem resolver muitos problemas existentes, enumerando alguns casos que necessitam de intervenção antes do inverno chegar.

Disse que, a segurança dos Parques Infantis é uma situação que tem que ser analisada rapidamente.



## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

Sugeriu que relativamente às obras previstas para a EBI, deveria estar contemplada uma intervenção no Pavilhão Municipal, nomeadamente nos balneários, que tanto necessitam.

Relativamente à Requalificação da via Crato/Flor Da Rosa, disse que acredita que a resolução do problema das águas pluviais do Bairro Carvalho de Janeiro esteja contemplada.

Sugeriu a construção de uma zona de parque de estacionamento de Auto Caravanismo, considerando que é um complemento importante ao turismo.

Em relação ao Busker Festival, considerou uma ideia bastante interessante, pois para além dos espetáculos, deu-se movimento a uma zona do Crato que está um pouco esquecida. Considera que a data do evento não foi a melhor, uma vez que coincidiu com festejos de outras freguesias já agendados, tais como as Festas de Verão de Vale do Peso, apesar de ter sido explicado o porquê da escolha desta data.

Sugeriu que, os espetáculos do Festival do Crato, pudessem ter um local distinto da Feira de Artesanato e Gastronomia. Disse que, durante muitos anos foi contra a saída do Festival de dentro do Crato, mas, derivado à proporção que este evento está a tomar, reconhece que é necessário, uma alternativa para o espetáculo do Festival, mantendo o espaço de Feira de Artesanato e Gastronomia.

Relativamente à Requalificação em Centros Históricos, considera de extrema importância a criação de um grupo de trabalho que possa apoiar as pessoas que são proprietárias de habitações degradadas no sentido de as encaminhar para poderem usufruir destes apoios que existem para a reconstrução do seu património.

Solicitou ao senhor Presidente da Câmara Municipal, que agendasse uma reunião com a União das Freguesias, para que pudessem ser discutidas algumas coisas que considera que são importantes estarem incluídas no Orçamento da Câmara Municipal, pois existem situações que, se não forem feitas pela autarquia, a Junta de Freguesia não tem possibilidades de as fazer.

Tomou a palavra o eleito **Prof. Tribolet, do PSD**, elogiando a intervenção do senhor Presidente da União de Freguesias, concluindo que existe qualquer coisa nas práticas correntes de gestão do concelho que não funciona bem, pois o relacionamento entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, não corresponde ao que deveria ser.



## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

Sugeriu que, no próximo ano, o órgão Assembleia Municipal deveria ter um programa de trabalhos próprio e não, cingir-se apenas aos assuntos que vem na Lei ou àqueles que a Câmara trás à Assembleia para apreciação.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Garcia**, lamentando que a Assembleia Municipal não tenha chegado a um consenso relativamente à Moção sobre o Busker Festival, pois ficou a sensação que o trabalho do Vereador Ângelo Fernandes fez, ficou inferiorizado e, não foi isso que aconteceu. A sugestão que foi dada era no sentido de reconhecer a organização do evento e não apenas uma pessoa.

Disse que, solicitou a senhor Presidente da Câmara Municipal que reunisse com os presidentes das Juntas de Freguesia, aquando da elaboração dos Documentos Previsionais para 2017, no sentido de elaborar um planeamento conjunto das necessidades prioritárias de cada Freguesia, reconhecendo que, em termos financeiros, está difícil para todos.

Disse que, a Junta de Freguesia não tem meios suficientes, para resolver sozinha, as muitas solicitações que chegam diariamente à junta e, neste sentido, solicitou ao senhor Presidente da Câmara colaboração da autarquia.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Dr. Correia da Luz**, dizendo que o panorama financeiro está difícil para todos e, para a Câmara mormente, porque a Câmara é suscitada por todo o território municipal. Enquanto que a freguesia tenta acorrer às coisas que lhe compete em matéria do seu território, a Câmara tem de acorrer a todos e, as próprias freguesia também acorrem à Câmara.

Explicou que, a Câmara Municipal tem um Orçamento e Opções do Plano e, o Presidente da Câmara, não tem como resolver estes problemas colocados em cima da hora, não havendo possibilidade de fazer montagens financeiras que possam resolver algumas situações.

Referiu que, a Câmara Municipal não resolve certas situações que os Presidentes de Junta consideram prioritárias, não por falta de atenção ou por desleixo, apenas porque existem outros problemas que a autarquia considera prioritários. As Juntas de Freguesia podem resolver a esmagadora maioria dos problemas existentes, sendo uma questão de articulação entre a Câmara e a freguesia.



## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

Disse que, o Festival do Crato tem uma data marcada e fixa há muitos anos e, que, se as freguesias decidem fazer eventos nessa data, a Câmara Municipal não tem meios humanos disponíveis para dar resposta às solicitações das Juntas de Freguesia.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da União de Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Joaquim Diogo**, sugerindo que fosse possível fazer reuniões com alguém do Executivo Municipal e com os Presidentes de Junta, uma vez por mês, para tratar as questões do dia-a-dia das freguesias.

Solicitou também ao senhor Presidente da Câmara que reunisse com os Presidentes de Junta, no sentido de serem discutidas algumas ideias para a elaboração do próximo Orçamento Municipal.

2. **Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação da taxa para o ano de 2017 e Redução da Taxa de IMI em Função do Número de Dependentes, nos termos do artigo 112º e 112-A do Código do IMI**

O Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Pratas, colocou o Imposto Municipal sobre Imóveis - Fixação da taxa para o ano de 2017 e Redução da Taxa de IMI em Função do Número de Dependentes, nos termos do artigo 112º e 112-A do Código do IMI à votação, o qual foi aprovado por unanimidade

3. **Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, da 3.ª Revisão ao Orçamento/2016**

O Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Pratas, colocou a 3.ª Revisão ao Orçamento/2016 à votação, a qual foi aprovado por maioria, a saber:

a) 10 (dez) votos a favor, a saber:



## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

António Pratas

- **10 (dez) votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, José António Bento Amaro, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Pedro Miguel Belo Coelho, José Maria Mendes Fura, Cláudia Sofia Carrilho Morgado, Armando Manuel Carrilho Coelho, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Joaquim Bernardo Santos Diogo e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.

b) **5 (cinco) contra**, a saber:

- **5 (cinco) votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Francisco José Rei Alexandre, Rui Miguel Varela Chorinca, José David Mendes Pereira, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco.

c) **4 (quatro) abstenções**, a saber:

- **4 (quatro) votos do Grupo do PSD:** José Manuel Nunes Salvador Tribolet, Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares, Álvaro Manuel Casaca Duro Costa e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.

#### 4. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, da 3.<sup>a</sup> Revisão às Grandes Opções do Plano - 2016/2019

O Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Pratas, colocou a 3.<sup>a</sup> Revisão às Grandes Opções do Plano - 2016/2019 à votação, a qual foi aprovado por maioria, a saber:

a) **10 (dez) votos a favor**, a saber:

- **10 (nove) votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, José António Bento Amaro, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Pedro Miguel Belo Coelho, José Maria Mendes Fura, Cláudia Sofia Carrilho Morgado, Armando Manuel Carrilho Coelho, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho



## MUNICÍPIO DO CRATO

### Assembleia Municipal

Serra, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Joaquim Bernardo Santos Diogo e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Manuel Abreu Garcia.

b) **5 (cinco) contra**, a saber:

- **5 (cinco) votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Francisco José Rei Alexandre, Rui Miguel Varela Chorinca, José David Mendes Pereira, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco.

c) **4 (quatro) abstenções**, a saber:

- **4 (quatro) votos do Grupo do PSD:** José Manuel Nunes Salvador Tribolet, Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares, Álvaro Manuel Casaca Duro Costa e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.

### PERÍODO CONCEDIDO AO PÚBLICO:

Interveio a senhora Venância Braz solicitando ao senhor Presidente da Câmara Municipal, ajuda para solucionar o problema do seu filho, uma vez que este não tem emprego, nem meios para sustentar os seus filhos.

Interveio o senhor Rodrigues Lopes solicitando informações sobre o arranjo de caminhos municipais, sobre a Barragem do Pisão e sobre a solução que a Câmara tem prevista para acabar com o mau cheiro dos esgotos.

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu os esclarecimentos que entendeu por convenientes.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente ata sob minuta por **unanimidade**.





## **MUNICÍPIO DO CRATO**

### **Assembleia Municipal**

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão às zero horas e cinquenta e cinco minutos**. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão e lavrou-se a presente minuta de ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. Antônio Belo Salvado Pratas**, e por mim, **Cristina Isabel dos Santos Pereira** que a elaborei e subscrevi.

Antônio Belo Salvado Pratas  
Cristina Isabel dos Santos Pereira